

MANIFESTO

EM SOLIDARIEDADE AO POVO BOLIVIANO E A CUBA - LUTAR CONTRA O IMPERIALISMO

Companheiros e companheiras,

Desde 1º de Maio, trabalhadores/as, camponeses/as e o movimento popular boliviano se mobilizam com greves e barricadas de rua contra a política de fome e miséria do governo de ultradireita de Rodrigo Paz.

Como bem descreve a Nota publicada pela CNTE-CUT:

“[O governo de Rodrigo Paz] impôs ao país uma receita destrutiva de ajustes neoliberais radicais, simbolizada pelo nefasto Decreto Supremo 5503. Sob a falsa justificativa de ‘responsabilidade fiscal’, o Executivo abriu as portas para a privatização de recursos estratégicos, promoveu a desregulamentação da economia e desferiu um golpe brutal contra as famílias bolivianas ao extinguir os subsídios aos combustíveis”.

A resposta de Paz às exigências do povo trabalhador/as boliviano, entre elas o fim do seu governo a serviço do grande capital, é se escudar no apoio do imperialismo dos EUA e promover uma brutal repressão ao movimento ao invés do atendimento das reivindicações. Neste momento o dirigente nacional da Central Obrera Boliviana (COB), Mário Argolo, está na clandestinidade por conta de uma decisão judicial por sua prisão.

O secretário de Estado de Trump, Marco Rubio, ameaçou com uma intervenção militar na Bolívia caso o povo boliviano derrube o governo ultraminoritário de Rodrigo Paz, acusando os manifestantes e grevistas de “traficantes e criminosos”.

As ameaças de Trump se intensificam contra a soberania de Cuba, apertando o bloqueio comercial, mas, também promovendo o deslocamento de um grupo de ataque liderado pelo porta-aviões nuclear USS Nimitz para a região do Mar do Caribe, próximo a Cuba. O movimento ocorreu no contexto da Operação Southern Seas 2026 e coincidiu com o indiciamento criminal arbitrário do ex-presidente cubano Raúl Castro pela Justiça norte-americana.

Neste contexto, onde a guerra contra o povo

iriano, o povo palestino (com o genocídio em Gaza e Cisjordânia) e o povo libanês não chegou ao fim por parte do governo Trump e de Israel, conclamamos a classe trabalhadora e suas organizações políticas, sindical, populares, mandatos, juventude a cerrarem fileiras diante das ameaças que pairam sobre o povo trabalhador em luta na Bolívia e Cuba, tendo em vista a intervenção recente na Venezuela.

Nos dirigimos ao governo Lula para que manifeste seu apoio aos trabalhadores bolivianos e suas reivindicações e não envie nenhum tipo de ajuda ao governo de Rodrigo Paz. Assim como esperamos que seja enviada ajuda para Cuba, que se encontra sob embargo energético por parte do imperialismo.

Vale lembrar que a recente decisão do governo de Trump, de inserir o PCC e Comando Vermelho (CV) na lista do que os Estados Unidos consideram organizações terroristas, é o caminho para ter uma espada intervencionista (econômica, política e militar) voltada ao pescoço do governo Lula e contra manifestações de massa da classe trabalhadora brasileira que se contrapõem aos interesses do grande capital imperialista. Essa nova situação, só reforça a necessidade da construção da solidariedade com a luta dos trabalhadores e dos povos boliviano e cubano como uma medida de autodefesa da soberania do povo trabalhador brasileiro.

A luta dos trabalhadores/as e camponeses/as na Bolívia e a resistência do povo trabalhador cubano são demonstrações da total disposição da classe trabalhadora de enfrentar os ataques do imperialismo. Que sirva de exemplo e inspiração para todos os trabalhadores da América Latina e do mundo.

✓ **Toda a solidariedade dos trabalhadores/as e juventude brasileiros/as aos povos em luta na Bolívia e Cuba contra os ataques do Imperialismo**

✓ **Pelo direito à soberania e autodeterminação dos povos!**

Florianópolis - SC - Brasil, 03 de Junho de 2026.

Assinam este Manifesto:

- **MST/SC (Movimento dos Trabalhadores Sem-Terra de SC)**
- **Comitê Catarinense de Solidariedade ao Povo Palestino Khader Othman**
- **Sintespe/SC (Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público Estadual de SC)**
 - Associação Cultural José Martí/SC
 - Centro dos Direitos Humanos de Jaraguá do Sul
 - Coletivo Memória Verdade Justiça Derlei de Luca
 - Comitê de Luta do Campeche
 - Cooperativa Comunicacional Sul (Portal Desacato)
 - Diálogo e Ação Petista – Florianópolis
 - IELA (Instituto de Estudos Latino-Americanos - UFSC)
 - OCI/SC (Organização Comunista Internacionalista/SC)
 - PCBR (Partido Comunista Brasileiro Revolucionário- Florianópolis)
 - Sindpd/SC (Sindicatos dos Trabalhadores em Processamento de Dados)
- **Sintect/SC (Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Correios, Telégrafos e Similares de SC)**
 - Sinsej (Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Joinville)
 - SJSC (Sindicato dos Jornalistas de SC)
 - Sintrafesc (Sindicato dos Trabalhadores Serviço Público Federal de SC)
 - Antonio Luiz Battisti - ex-presidente do Sintespe/SC
 - Caio Teixeira – jornalista ComunicaSul
 - José Álvaro Cardoso - economista do Dieese/SC
 - Leonel Camasão – vereador Florianópolis/SC
 - Rosângela de Souza – advogada e dirigente do DAP/ Florianópolis/SC
 - Sérgio Luiz Homrich dos Santos – jornalista
- **Shahla Othman - brasileira/palestina e pres. Comitê Cat. Sol. Povo Palestino Khader Othman**
 - Silvia Agostini Pereira – jornalista
 - Thiago Aguiar– pres. PT Florianópolis
- **Waldir Rampinelli – escritor, historiador e professor aposentado da UFSC**

DOCUMENTO ABERTO A NOVAS ADESÕES
Contato com Wolney Chucre (48) 99833-3113